

FOMOS PRETERIDOS? POR QUÊ?

Desde 2013, o GDPAPE combate a desastrosa gestão do Plano PPSP por parte da PETROS, que hoje apresenta um PED com contribuições extras que chegam a fazer temer pela segurança alimentar de muitos aposentados e pensionistas e uma ameaça de insolvência desse plano de benefícios, acompanhados da proposta de criação de um plano CD (PP3) que muitos acreditam estar sendo 'empurrado goela abaixo' dos beneficiários e que lhes retira direitos legítimos.

Conduzimos estudos técnicos, fizemos proposta alternativa ao PED; ajuizamos ações para proteger os direitos de nossos associados e de toda a classe dos beneficiários; fizemos denúncias e notificações aos Conselhos da Petros, à Previc e ao Ministério Público Federal.

Buscamos o apoio de parlamentares: o Deputado Paulo Ramos, que conduziu uma CPI como Deputado Estadual na ALERJ (e na esfera federal, temos esperança que manterá seu trabalho em defesa dos aposentados), e os Senadores Paulo Paim, Ana Amélia e Roberto Requião

Havíamos solicitado ao Senador Paulo Paim lugar na mesa de discussão de audiência Pública que seria conduzida em 12/06/2018, para discutir o caso da Petros e do PED. Fomos, na época, informados do adiamento daquele evento.

Esta semana, dias 12 e 13/11, soubemos, em contatos telefônicos com os assistentes do Senador, que ainda não havia previsão de data para a audiência em que o problema da Petros seria discutido.

Em 14/11, já ao final do dia, veio a informação de que a Audiência será dia 20/11/2018, às 09h30min. Na pauta que se obtém no 'site' do senado, vem a informação "Documento gerado em 14/11/2018 às 16:56". E são citados nominalmente 8 convidados, mais 10 representantes de entidades. É curioso haver um prazo tão exíguo (ainda mais com os feriados de 15/11 e 20/11) para que todos se programem para estar em Brasília para a Audiência.

Por quê, se existe um amplo esforço de união no "Fórum em Defesa da Petros", que reúne FNP (e seus sindicatos), FENASPE (e suas associações, inclusive AEPET e APAPE), SINDMAR, AMBEP e

GDPAPE, em que ela foi chamada para **fazer parte** do Fórum, a FUP é **única** entidade com representação entre empregados e aposentados do Sistema Petrobras a ser convidada, se pelo menos uma outra entidade fez contato com o gabinete do Senador?

Por quê, na relação de 17 convidados (5 de entidades patronais e 12 de beneficiários), 7 deles serem ligados ao Correios, em iniciativa nascida para estudar o caso da Petros?

Por quê não houve divulgação dos preparativos e **por quê** a informação do gabinete do Senador, de que não havia previsão de data, no final do dia imediatamente anterior ao da divulgação da pauta?

Por quê no gabinete do Senador parece não haver lembrança das ações e entidades que já atuaram junto a ele na defesa dos beneficiários da Petros?



Em 30/10/2013, o GDPAPE e o Senador Paulo Paim: Rogério Derby, o Senador e Luiz Carlos Guarabyra

Esperamos poder continuar confiando no Senador, em que pesem os percalços aqui narrados.



Atenciosamente,

Diretoria Colegiada / GDPAPE

Juntos somos mais fortes e vamos mais longe!